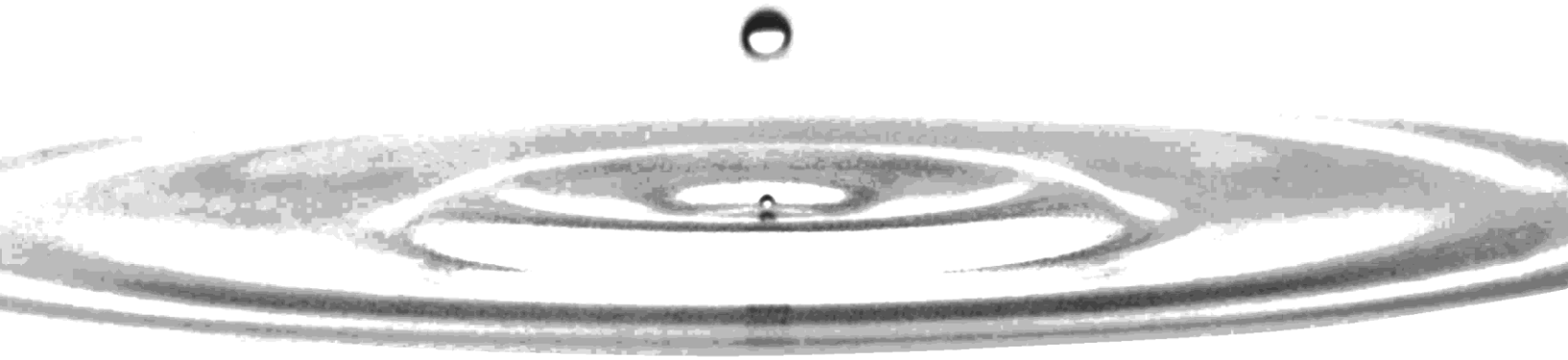


BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO FRANCISCO

v.6, n.03, Março. 2011

ANA

AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

República Federativa do Brasil
Dilma Vana Rousseff
Presidenta

Ministério do Meio Ambiente – MMA
Isabella Teixeira - Ministra

Agência Nacional de Águas - ANA

Diretoria Colegiada
Vicente Andreu Guillo (Diretor-Presidente)
Paulo Lopes Varella Neto
Dalvino Troccoli Franca
João Gilberto Lotufo Conejo
Paulo Rodrigues Vieira

Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos
Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho

ANA
AGÊNCIA NACIONAL DE ÁGUAS

BOLETIM DE MONITORAMENTO DOS RESERVATÓRIOS DO RIO SÃO FRANCISCO

Bol. Mon. São Francisco, Brasília, v.6, n.03, p. 1-15, Março. 2011

Comitê de Editoração
Presidente: João Gilberto Lotufo Conejo
Membros:
Joaquim Guedes Corrêa Gondim Filho
Ney Maranhão
Ricardo Medeiros de Andrade
Reginaldo Pereira Miguel

Preparador de originais: Othon Fialho de Oliveira
Revisor de Texto: Antonio Augusto Borges de Lima
Projeto gráfico: SUM

Os conceitos emitidos nesta publicação são de inteira responsabilidade dos autores.

Exemplares desta publicação podem ser solicitados para:
Agência Nacional de Águas – ANA
Centro de Documentação
Setor Policial Sul– Área 5, Quadra 3, Bloco L
70610-200 Brasília – DF
Fone: (61) 2109-5396
Fax: (61) 2109-5265
Endereço eletrônico: http://www.ana.gov.br
Correio eletrônico: cedoc@ana.gov.br

©Agência Nacional de Águas 2011
Todos os direitos reservados.
É permitida a reprodução de dados e de informações contidas nesta publicação, desde que citada a fonte.

Catalogação na fonte – CEDOC – Biblioteca

A265b Agência Nacional de Águas (Brasil)
Boletim de Monitoramento dos Reservatórios do Rio São Francisco / Agência Nacional de Águas, Superintendência de Usos Múltiplos e Eventos Críticos.
Brasília : ANA, 2011.
Mensal.
1. Administração Pública. 2. Agência Reguladora. 3. Relatório.
4. Agência Nacional de Águas (Brasil).
CDU 556.18 (81) (047.32)

SUMÁRIO:

- Bacia hidrográfica do rio São Francisco 06
- Observações adicionais referentes à operação no mês de Fevereiro 15

Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco

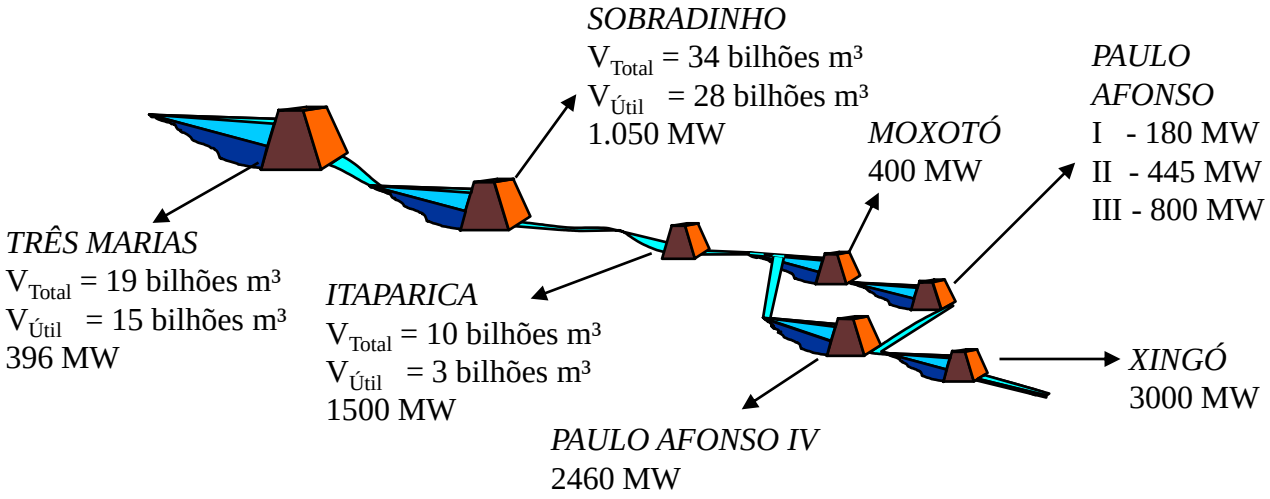
A bacia hidrográfica do rio São Francisco inserida no território nacional, suas principais Usinas Hidrelétricas (UHE's) e postos fluviométricos.

O monitoramento dos reservatórios, como instrumento de gestão dos recursos hídricos, tem a função de realizar o acompanhamento dos seus níveis de água e das vazões afluentes e defluentes aos mesmos, servindo de suporte para a tomada de decisões sobre a sua operação, de forma a permitir o uso múltiplo dos recursos hídricos.

A ANA tem a atribuição de definir e fiscalizar as condições de operação de reservatórios por agentes públicos e privados, visando a garantir o uso múltiplo dos recursos hídricos, conforme estabelecido nos planos de recursos hídricos das respectivas bacias hidrográficas e, no caso de reservatórios de aproveitamentos hidrelétricos, tais definições serão efetuadas em articulação com o Operador Nacional do Sistema Elétrico – ONS (Lei nº 9.984/2000, art. 4º, inciso XII e § 3º).

Abaixo é mostrado esquema com os principais reservatórios da bacia do rio São Francisco, suas características e um balanço geral da operação no mês:

PRINCIPAIS RESERVATÓRIOS DA BACIA:



PRINCIPAIS DADOS DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Mínimo Operacional		Máximo Operacional		Volume	Restrições de descarga (m³/s)	
	Cota (m)	Vol (hm³)	Cota (m)	Vol (hm³)	Útil (hm³)	mínima	máxima
Três Marias	549,2	4.250	572,5	19.528	15.278	*500	2.500
Sobradinho	380,5	5.447	392,5	34.116	28.669	1.300	8.000
Itaparica	299,0	7.234	304,0	10.782	3.548	-	-
Moxotó	251,5	1.226	251,5	1.226	-	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,3	26	230,3	26	-	-	-
Paulo Afonso 4	251,5	121	251,5	121	-	-	-
Xingó	138,0	3.800	138,0	3.800	-	1.300	8.000

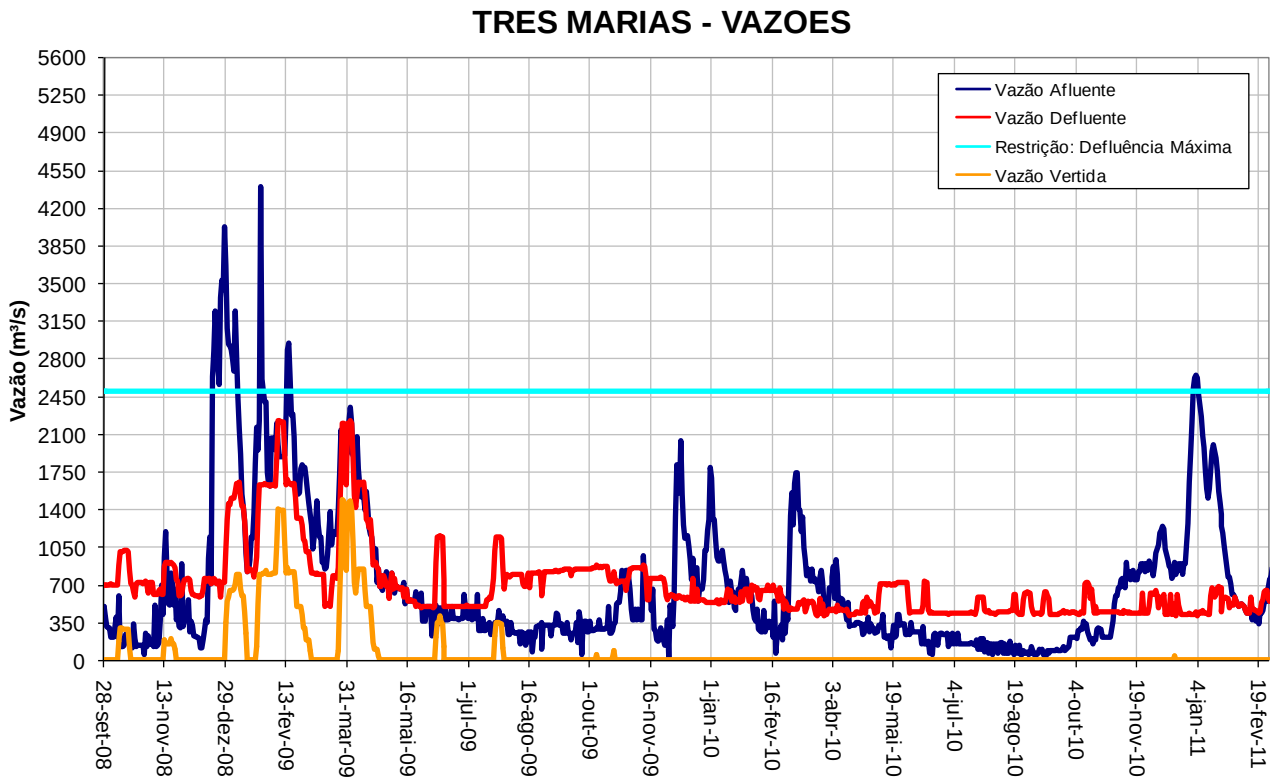
** maior restrição mínima para Três Marias. Outras restrições mínimas podem ser verificadas no INVENTÁRIO DAS RESTRIÇÕES OPERATIVAS HIDRÁULICAS DOS APROVEITAMENTOS HIDRELÉTRICOS no site do ONS.*

SIPOT - SISTEMA DE INFORMAÇÕES DO POTENCIAL HIDRELÉTRICO BRASILEIRO

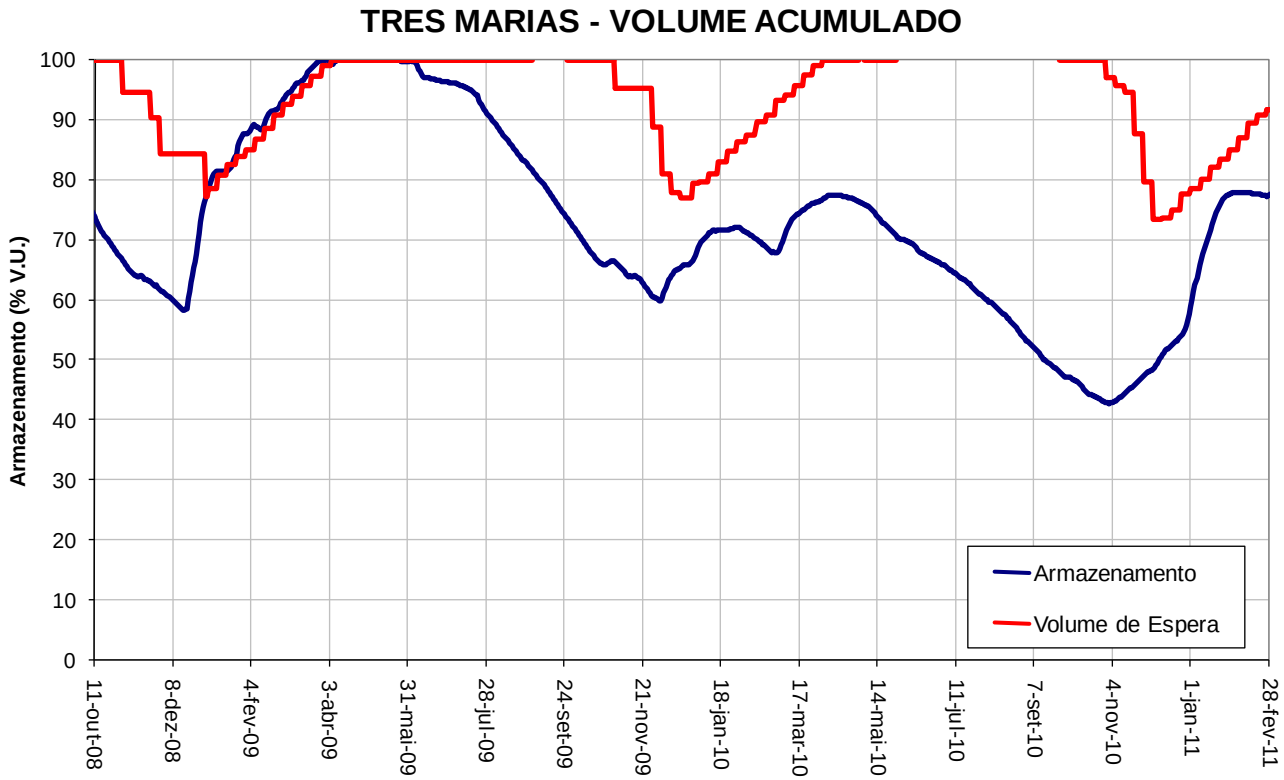
SITUAÇÃO DOS RESERVATÓRIOS:

Reservatório	Situação em 31/01/2011				Situação em 28/02/2011			
	Cota (m)	Vol. Acum. (hm³)	Vol. Útil Acum. (hm³)	% Vol. Útil	Cota (m)	Vol. Acum. (hm³)	Vol. Útil Acum. (hm³)	% Vol. Útil
Três Marias	568,89	16.136	11.886	**77,80**	568,83	16.084	11.834	**77,46**
Sobradinho	388,62	20.710	15.263	**53,24**	388,67	20.854	15.407	**53,74**
Itaparica	301,32	8.754	1.520	**42,83**	301,89	9.159	1.925	**54,27**
Moxotó	251,37	1.226	-	-	251,62	1.226	-	-
Paulo Afonso 1/3	230,2	26	-	-	230,19	26	-	-
Paulo Afonso 4	251,15	121	-	-	251,43	121	-	-
Xingó	137,6	3.800	-	-	137,51	3.800	-	-

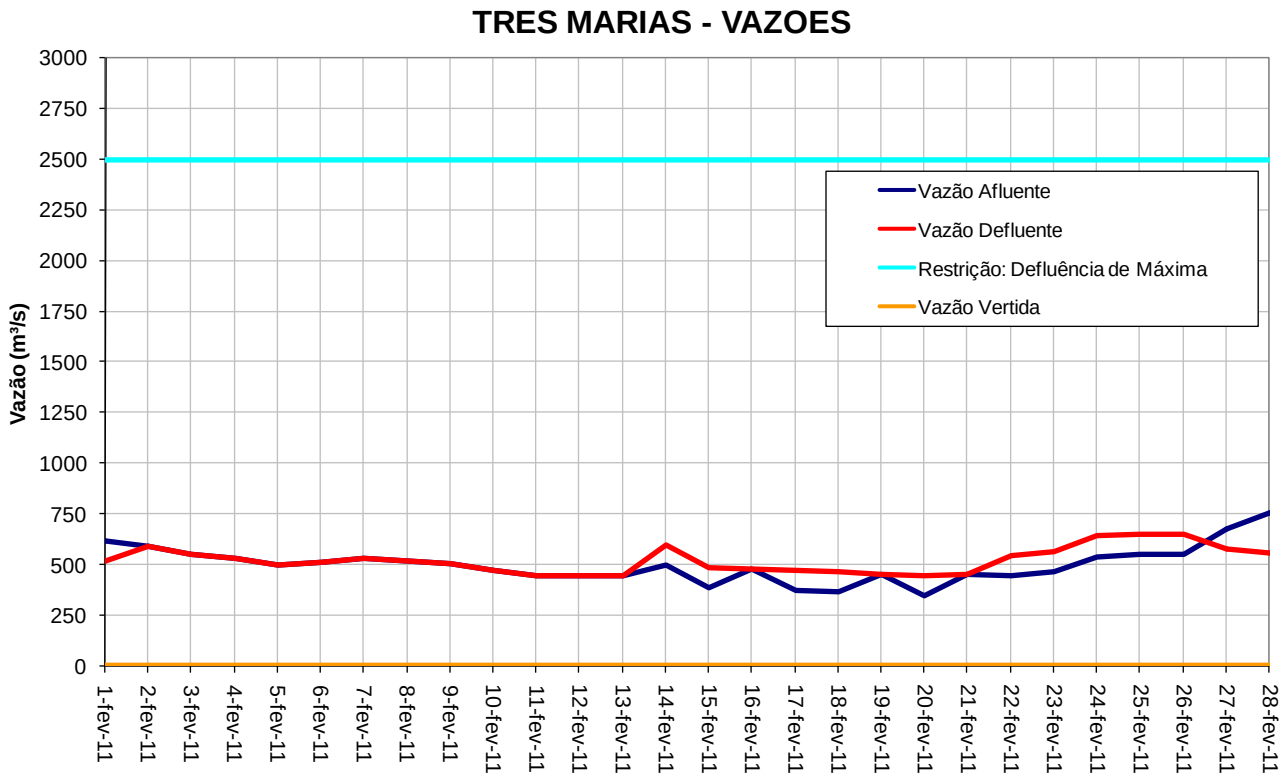
Período: Setembro de 2008 até Fevereiro de 2011

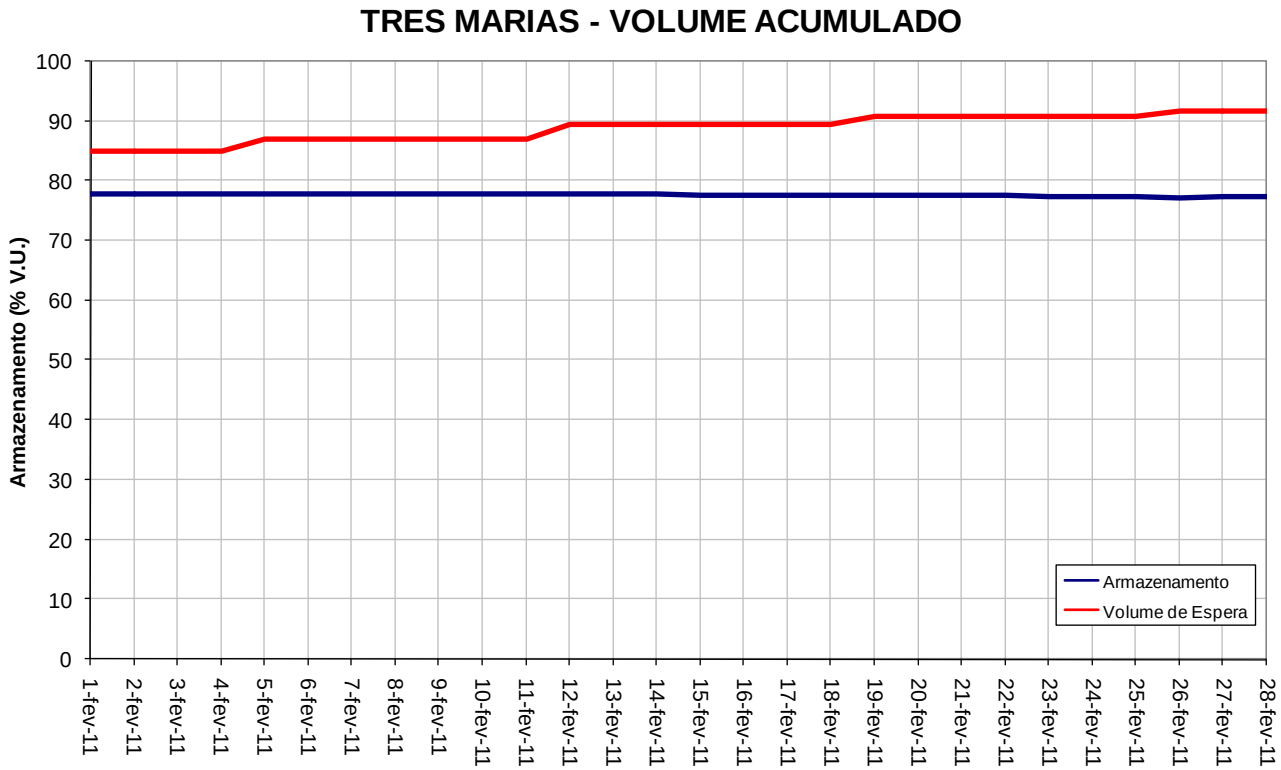


Período: Outubro de 2008 até Fevereiro de 2011

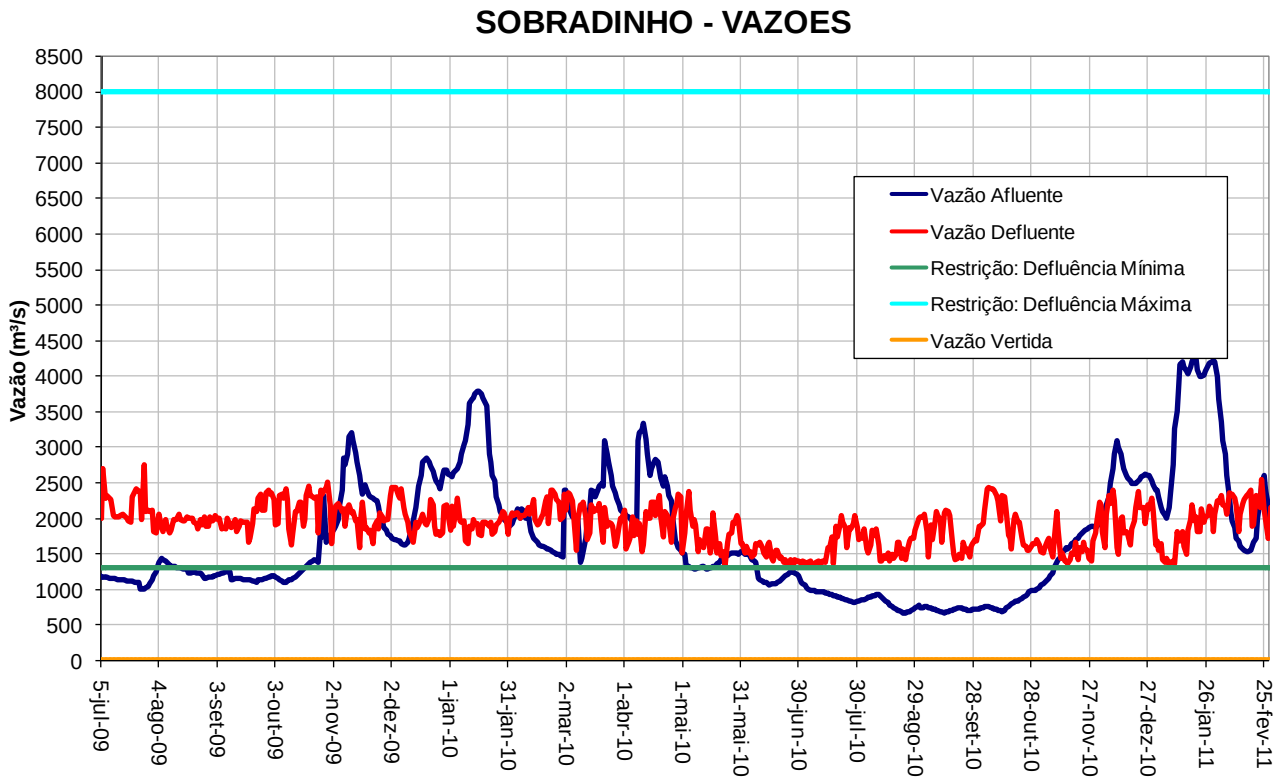


Período: Fevereiro de 2011

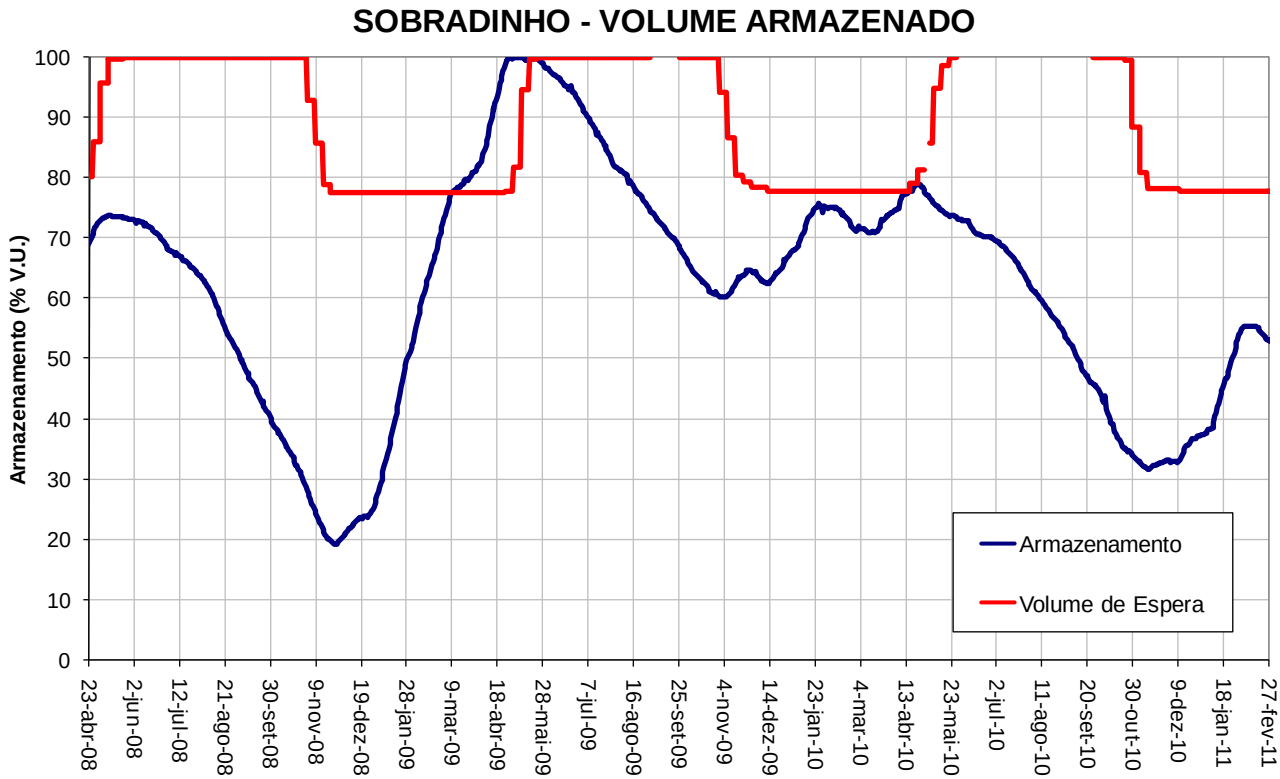




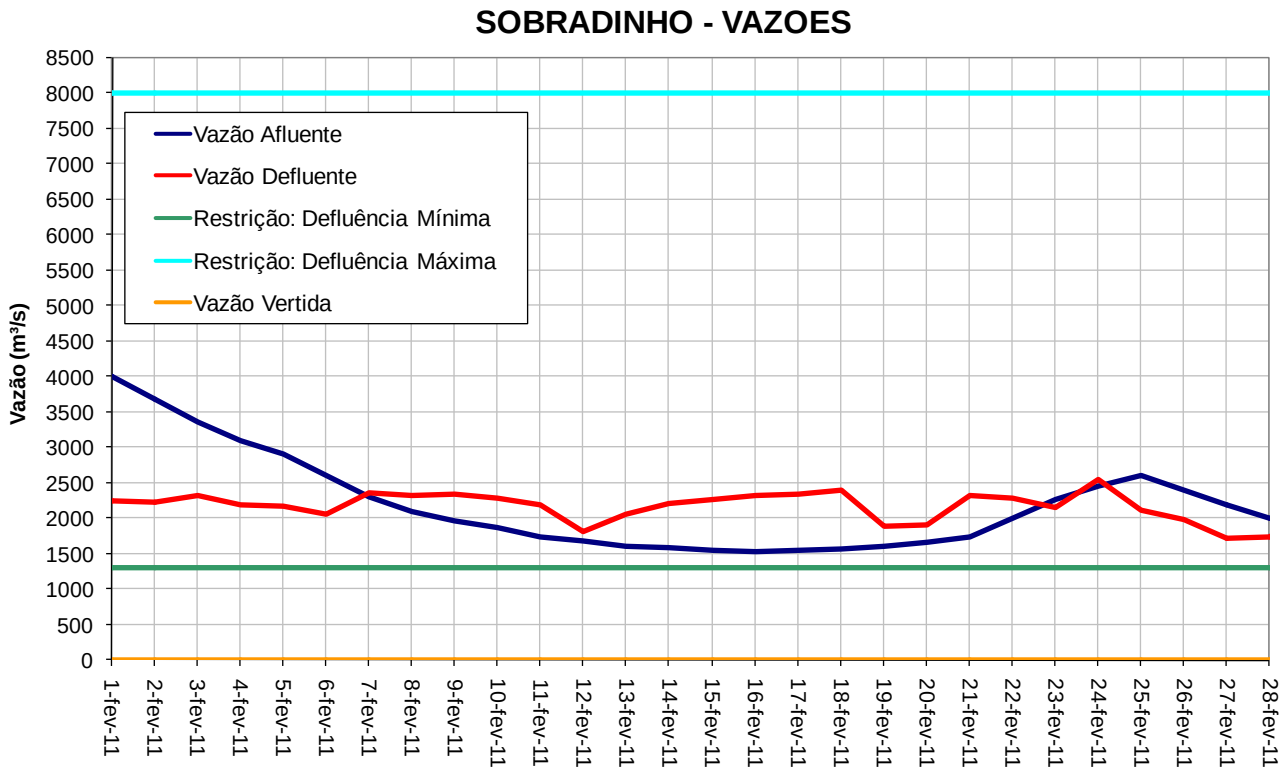
Período: Julho de 2009 até Fevereiro de 2011

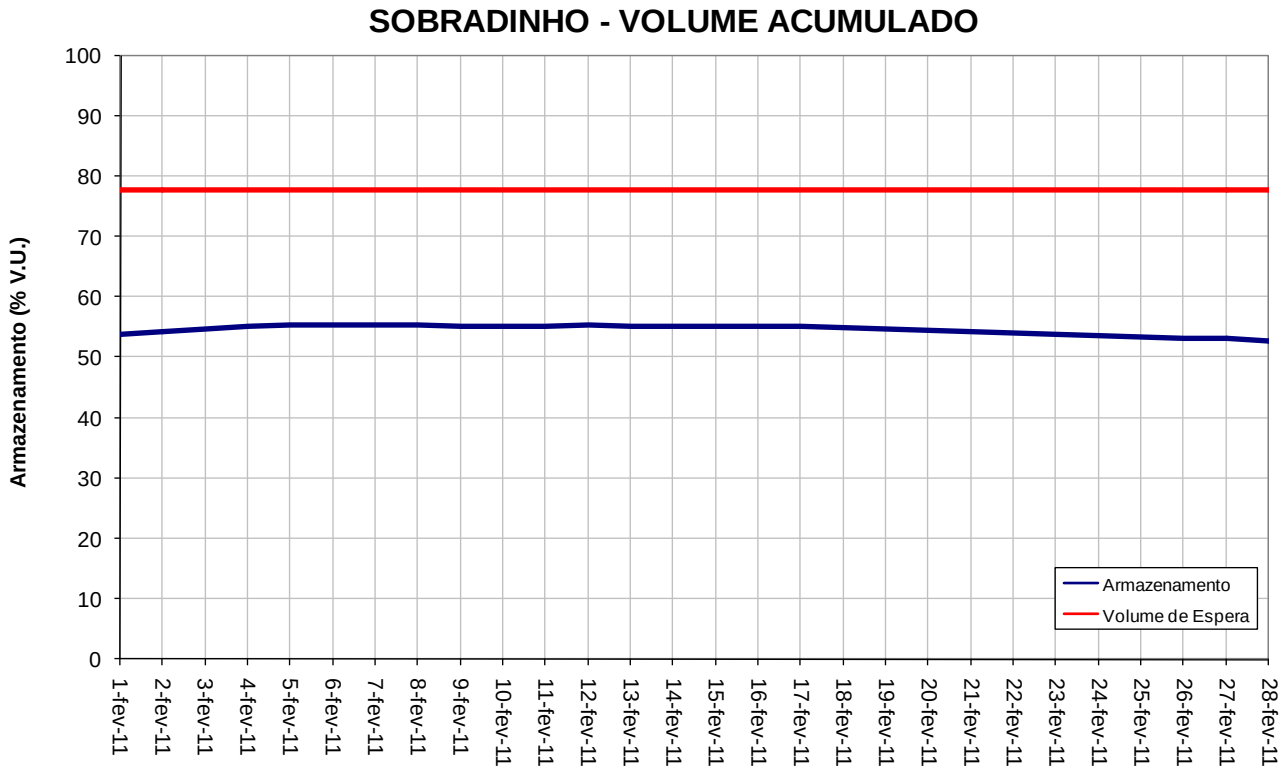


Período: Abril de 2008 até Fevereiro de 2011

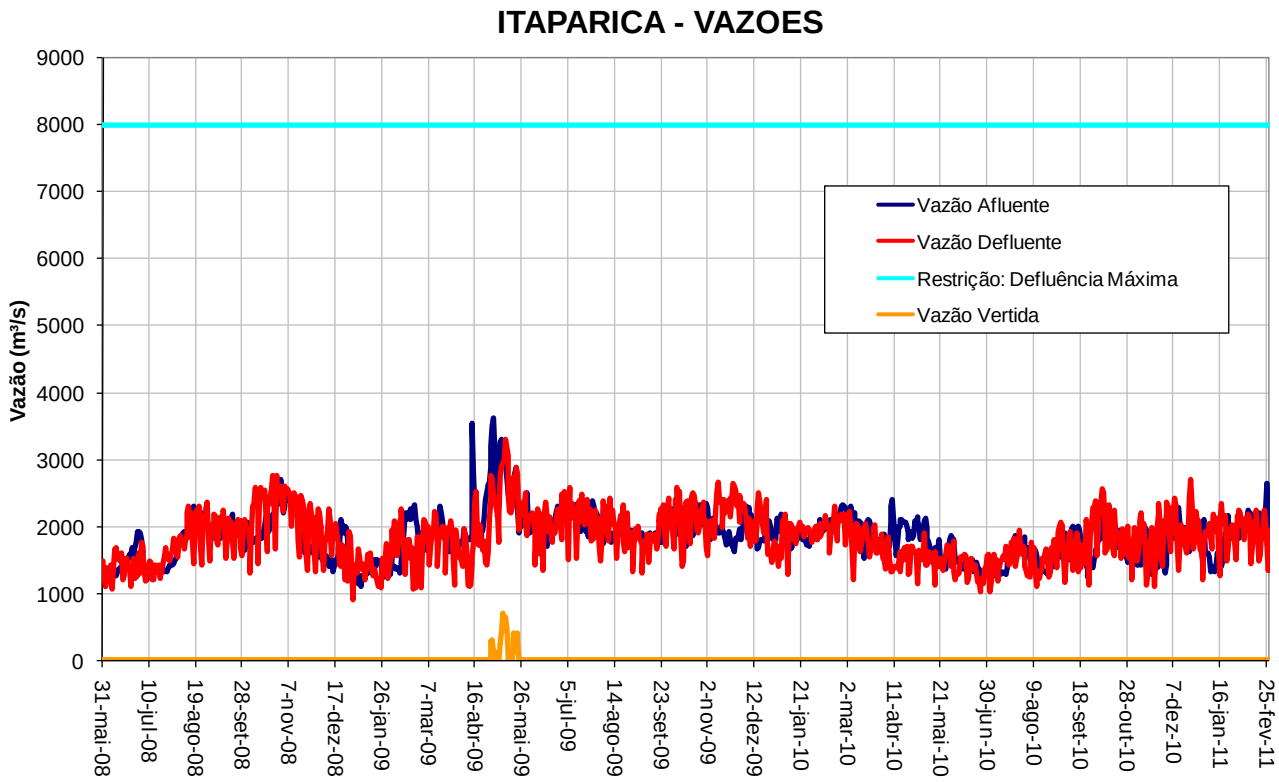


Período: Fevereiro de 2011

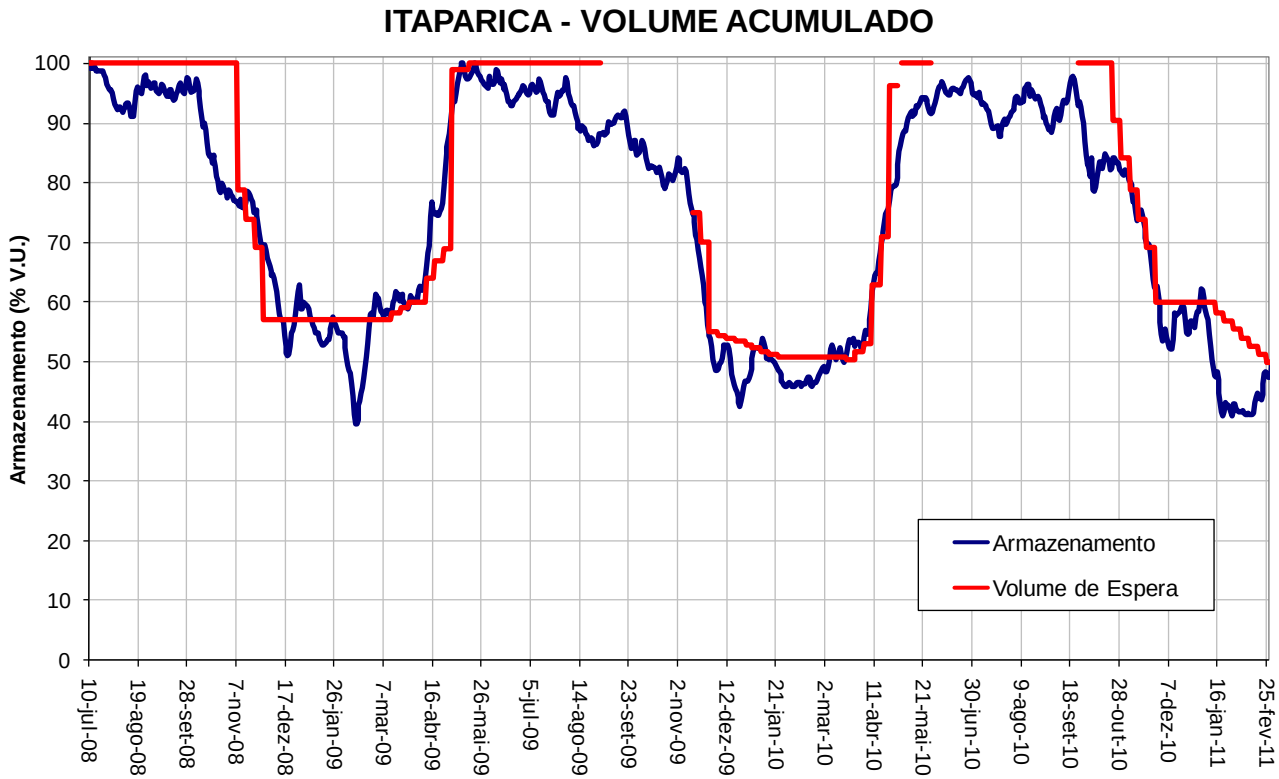




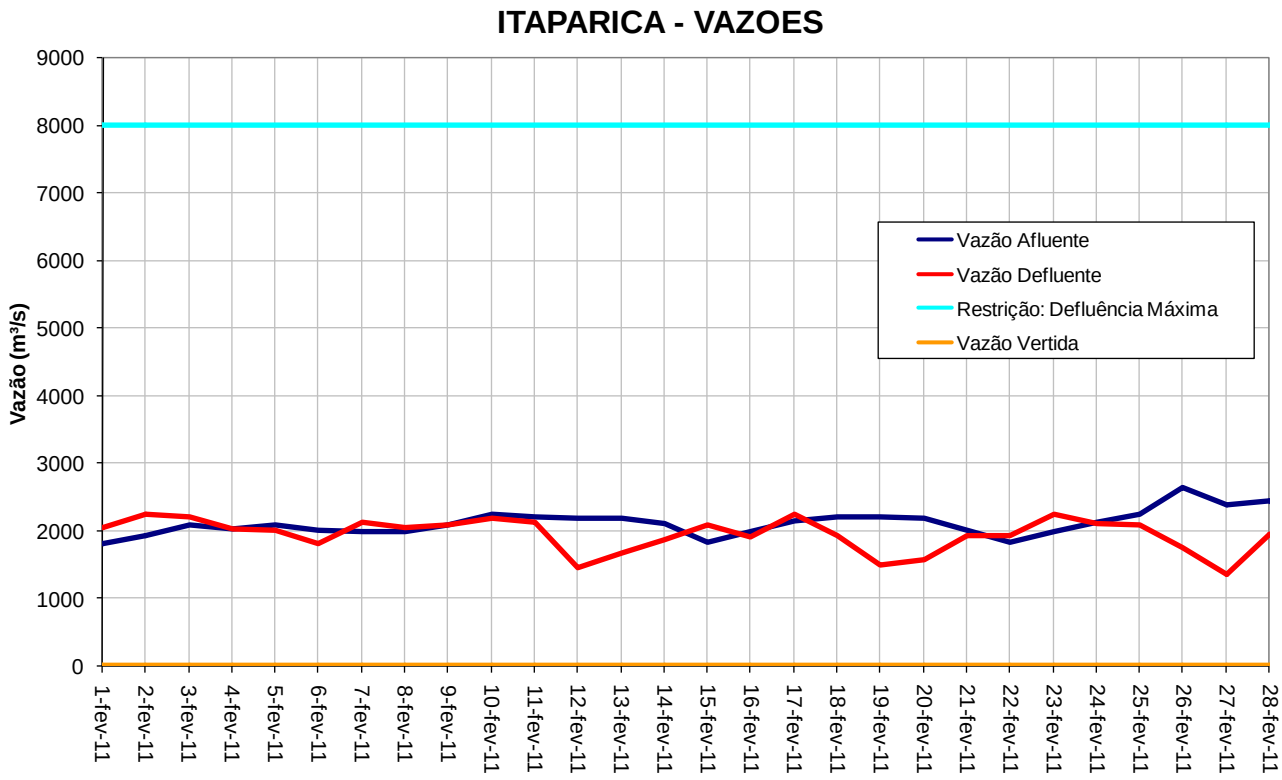
Período: Maio de 2008 até Fevereiro de 2011

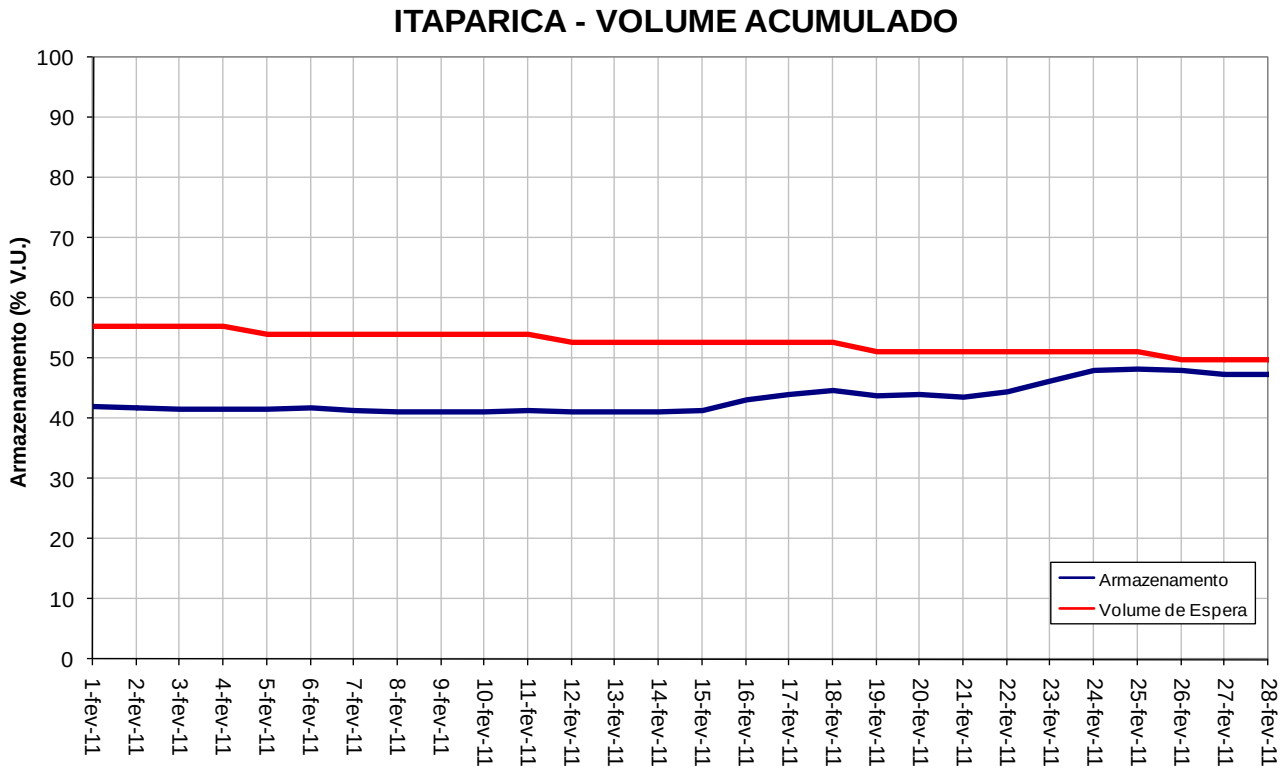


Período: Julho de 2008 até Fevereiro de 2011

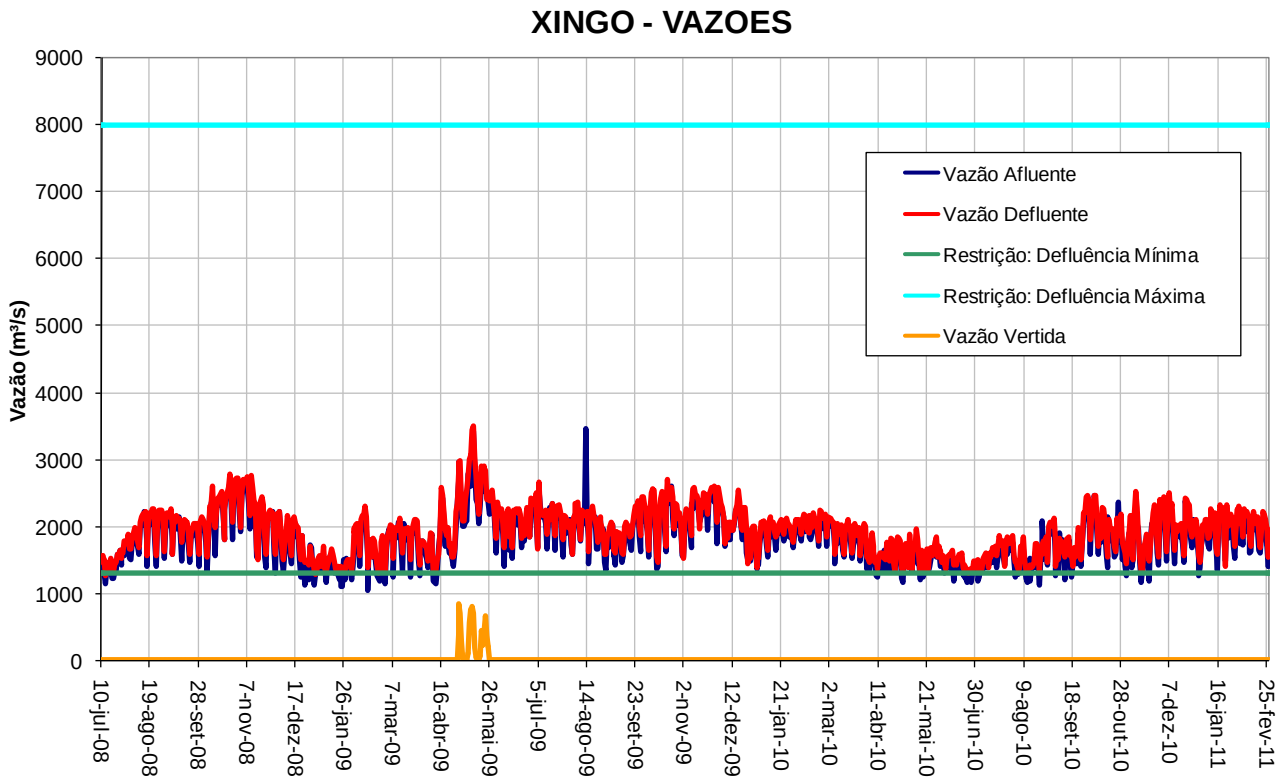


Período: Fevereiro de 2011

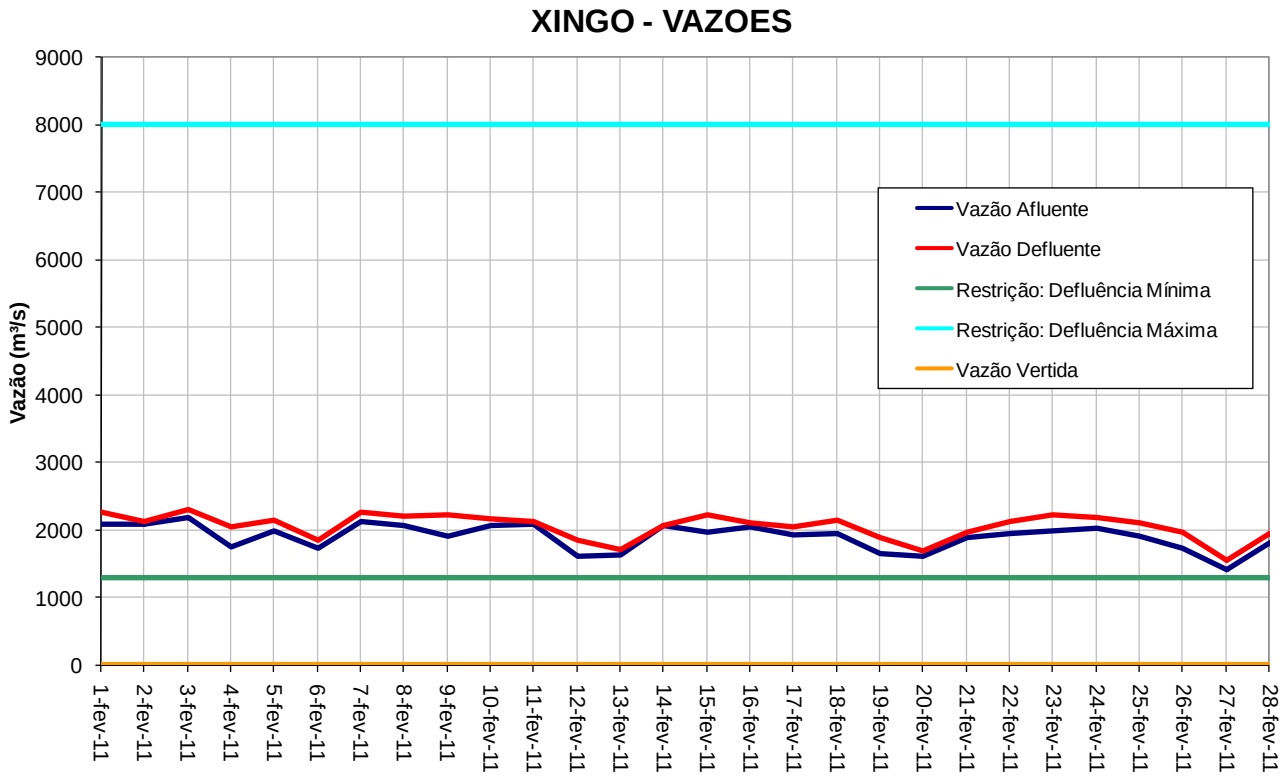




Período: Julho de 2008 até Fevereiro de 2011



Período: Fevereiro de 2011



VAZÕES NATURAIS MÉDIAS - FEV/2011			
Reservatório	**m^3/s**	**% MLT**	**MLT**
TRÊS MARIAS	497	35	1.400
SOBRADINHO	2847	57	4.978
ITAPARICA	3112	61	5.098
XINGÓ	3250	64	5.117

Fonte: ONS

Observações adicionais referentes à operação nos mês de Fevereiro:

Os valores de vazões naturais médias observadas em Fevereiro de 2011 nos reservatórios ficaram significativamente abaixo dos valores médios.
Em Três Marias, as defluências se mantiveram próximas às afluências, tendo o volume útil acumulado reduzido 0,34% no mês.
Em Sobradinho, o volume útil acumulado reduziu 0,40% no mês.
Em Itaparica e Xingó, os valores de vazões afluentes e defluentes permaneceram próximos ao longo do mês por conta principalmente do controle feito à montante, observando-se, no entanto, um aumento de 4,56% no volume útil acumulado de Itaparica.